

**CAS:** 132539-06-1

**FM:** C<sub>17</sub>H<sub>20</sub>N<sub>4</sub>S

**PM:** 312,4

## OLANZAPINA

### Propriedades

A **Olanzapina** é uma tienobenzodiazepina atípica, com atividade anti psicótica. Tem afinidade por vários receptores serotoninicos, muscarínicos, histamínicos H1, alfa adrenérgicos e também por vários receptores dopaminérgicos.

### Indicações

A **Olanzapina** é um psicotrópico utilizado para tratamento de esquizofrenia e para tratamento de mania moderada ou intensa associada ao transtorno bipolar.

### Posologia

Para esquizofrenia, a dose habitual para início do tratamento é de 10mg ao dia como dose única, via oral; sendo depois ajustada em função da resposta para 5mg ao dia, com dose máxima de 20mg ao dia.

Para episódios de mania agudos, as doses recomendadas são de 10 a 15mg ao dia por via oral.

### Reações adversas

Os efeitos colaterais mais comuns relatados com **Olanzapina** são sonolência, ganho de peso e hiperprolactinemia. São também relativamente comuns: aumento do apetite, tontura, aumento dos níveis plasmáticos de glicose, triglicérides e enzimas hepáticas, eosinofilia, edema, hipertensão ortostática e leves efeitos transitórios antimuscarínicos tais como a constipação e raras xerostomia. Em pacientes com risco de desenvolver diabetes é altamente recomendável, controlar clinicamente a hiperglicemia.

### Precauções

Devido aos efeitos antimuscarínicos da **Olanzapina**, seu uso é contra indicado em pacientes que com glaucoma, além de se aconselhar precaução em pacientes com hiperplasia prostática benigna, insuficiência hepática e diabetes mellitus. Não se recomenda administrar **Olanzapina** em casos de Parkinson, devido ao risco de aumento dos sintomas da doença.

### Interações

A **Olanzapina** pode aumentar os efeitos centrais de outros depressores do SNC, como o álcool. Pode antagonizar as ações de agonistas da dopamina. O tabagismo pode aumentar a eliminação da **Olanzapina**.

**Obs:** Insumo pertencente à Portaria 344/98 – ANVISA – Lista C1

### Referências Bibliográficas

1. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE – Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.

Última atualização: 20/08/2013 MJD